

AVALIAÇÃO DE CLONES DE CAFEIEIRO CONILON NO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

João Felipe de Brites Senra^{1*}; Idalina Sturião Milheiros²; Isabela Bolari Ramos³; Thalita Sousa Silva³; Marlon Dutra Degli Esposti⁴; Leandro Mendel da Cruz⁵

¹Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural do Incaper – CPDI Sul; ²Técnica em Agropecuária do Incaper – CPDI Sul; ³Aluna do programa de pós graduação em genética e melhoramento de plantas da UFES; ⁴Agente de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação do Incaper – CPDI Sul; ⁵Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural do Incaper – ELDR Muniz Freire. *joao.senra@incaper.es.gov.br

A cafeicultura do conilon é uma das mais importantes atividades do agronegócio capixaba, presente em propriedades de pequeno a grande porte. A maioria das cultivares presentes no mercado são compostas por múltiplos clones com compatibilidade gametofítica, tolerância a pragas e doenças e alta produtividade. O objetivo deste trabalho foi avaliar clones superiores de cafeeiro conilon (*Coffea canephora*) em um ensaio de competição. O experimento foi implantado em 2021 na Fazenda Experimental Bananal do Norte pertencente ao Incaper. Foi utilizado o delineamento em blocos completos com 45 clones, três repetições, três plantas por parcela, no espaçamento de dois metros e meio entre linhas e um entre plantas. Foram avaliadas as características: tamanho do grão; uniformidade de maturação; vigor vegetativo; resistência a ferrugem (*Hemileia vastatrix* Berk. & Br), cercospora (*Cercospora coffeicola* Berk. & Cooke), bicho mineiro (*Leucoptera coffeella*) e cochonilha da roseta (*Planococcus citri*; *P. Minor*); incidência de seca dos ponteiros; grau de inclinação adequado a colheita mecanizada; escala geral de aceitação do clone; e precocidade (intervalo de tempo entre a florada e a colheita mensurado em dias). Os dados foram analisados utilizando a metodologia de modelos mistos, no software Selegen utilizando o modelo: $y = Xm + Zg + Wp + e$; em que: y é o vetor de dados, m é o vetor dos efeitos das combinações medição-repetição (fixo) somados a média geral, g é o vetor dos efeitos genotípicos (aleatórios), p é o vetor dos efeitos de ambiente permanente (parcela – aleatório) e e é o vetor dos resíduos (aleatórios). As letras maiúsculas representam as matrizes de incidência dos referidos efeitos. A significância dos efeitos genotípicos foi estimada com o teste de razão de verossimilhança comparada a distribuição do teste de qui-quadrado, seguida de uma seleção pelo índice de Mulamba. Apenas para as características uniformidade de maturação e resistência a bicho mineiro não foram identificados efeitos genotípicos significativos, para todas as demais os efeitos foram significativos a 1%. Nenhum efeito de ambiente permanente foi significativo. O índice de seleção foi de 26,67% (12 clones selecionados) e foi aplicado considerando três situações distintas: seleção de clones independente da precocidade; seleção de clones de mais precoces; seleção de clones menos precoces. Para a seleção independente do período de maturação foram selecionados os clones 41, 21, 2, 17, 34, 24, 45, 30, 8, 32, 7 e 12, com um ganho de seleção de 30,12%. Para a seleção dos clones mais precoces foram selecionados 41, 21, 34, 2, 45, 24, 30, 27, 7, 32, 8 e 35, com um ganho de seleção de 33,33%. Para clones menos precoces foram selecionados 41, 17, 21, 2, 12, 8, 5, 19, 34, 14, 32 e 11, com um ganho de seleção de 24,27%. Serão necessários um maior número de colheitas para separar adequadamente os clones quanto a precocidade. Os clones 2, 8, 21, 32, 34 e 41 foram selecionados nas três condições e, portanto, são fortes candidatos a composição de futuras cultivares.

Palavras-chaves: *Coffea canephora*. modelos Mistos. avaliação clonal.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES; Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper; Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca – SEAG.